

# Tubagem

REABILITAÇÃO DE REDES  
NÃO VISITÁVEIS  
ÁGUA



sade



## Procedimento

Introdução de uma conduta de diâmetro exterior, inferior ao da tubagem a reabilitar

## Princípios

- **Elementos curtos (apenas redes gravíticas):** consiste na introdução de elementos de tubos, unidos (por fixação, encaixe...) e com um comprimento adaptado, que são fabricados especificamente para o efeito
- **Elementos longos:** consiste em soldar um tubo contínuo (por polifusão para PEAD e soldadura a arco elétrico para aço.), que é depois inserido a partir de um poço de introdução, e conduzido ao interior da tubagem existente através de um guindaste e por via de um poço de tiragem
- **Tratamento do espaço anelar:** a fim de preservar a nova conduta de eventuais danos que possam vir a ser causados pela degradação da antiga, é indispensável preencher o espaço anelar daí resultante. Esta operação é feita por gravitação ou por injeção



## Vantagens

- Rapidez de execução
- Otimização do número de escavações/perfurações
- Capacidade de reabilitação de grandes comprimentos, de uma só vez (até 300m)
- Ausência de destabilização das tubagens vizinhas á tubagem em reabilitação (proximidade de outras redes)



## Domínios de Aplicação

- Redes gravíticas ou de pressão (sem limite de diâmetro)
- Todo o tipo de efluentes (água potável; redes de incêndio; águas residuais)
- Natureza dos materiais a utilizar: PEAD, PP, PRV, ferro fundido, aço